



Evento	Salão UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Um estudo sobre a adaptação do recurso Mapa Social às necessidades de usuários com limitações visuais
Autores	TAÍS ALINE BAPTISTA SALOMÃO PATRICIA ALEJANDRA BEHAR Leticia Rocha Machado MAGALI TERESINHA LONGHI CRISTINA ALBA WILDT TORREZZAN

A investigação trata do estudo sobre a adequação da funcionalidade Mapa Social do ambiente virtual de aprendizagem ROODA (<http://ead.ufrgs.br/rooda>) às necessidades dos deficientes visuais, em especial ao daltonismo. A referida funcionalidade mapeia as interações dos participantes da disciplina e apresenta, em formato de grafos, as seguintes características sociais de acordo com cores específicas: colaboração, integração, agrupamento, popularidade, passividade, distanciamento e isolamento. O intuito é de que, a partir desse *feedback* do sistema, o professor possa acompanhar de forma pontual a trajetória de cada aluno e planejar práticas educacionais direcionadas a cada necessidade verificada através do mapa. Por se tratar de uma ferramenta gráfica pedagógica, que utiliza a interpretação visual através do uso de cores e símbolos para sua compreensão, entendeu-se como necessário a realização de um estudo sobre a acessibilidade da ferramenta para usuários com limitações visuais. Segundo a última Cartilha do Censo sobre Pessoas com Deficiência, da Secretaria de direitos humanos da presidência da República (SDR/PR), realizado em 2010, 23,9% da população brasileira se declara deficiente, sendo que a visual compromete 18,6% da população. Desse modo, no estágio atual de construção do Mapa Social, estão sendo analisados indicadores de acessibilidade para posteriormente serem implementados. Primeiramente, realizou-se uma pesquisa sobre as necessidades de pessoas com daltonismo, verificando-se a existência de três estágios de alteração na visualização das cores: Monocromacia (cego para todas as cores), Dicromacia (anomalia de algum tipo de fotopigmento) e Tricromacia (falta de algum tipo de fotopigmento). Optou-se, portanto, pela combinação sugerida por Neiva (2014), que é constituída de três cores (Azul, Vermelho e Cinza) e 2 formatos (circular e quadrado); resultando, assim, em 6 combinações distintas, para melhor legibilidade e compreensão dos grafos pelos usuários daltônicos. Caso haja necessidade, essa combinação de cores poderá ser ampliada com a aplicação de texturas, originando uma tabela com maior quantidade de cores e padrões. Na continuidade deste estudo, será dada ênfase a outras questões de acessibilidade visual (cegueira e baixa visão) a partir das diretrizes da World Wide Web Consortium (W3C), que define os padrões mundiais de acessibilidade e do E-MAG, que contém as recomendações para sites do governo brasileiro. Desse modo, a partir deste estudo, ainda em desenvolvimento, objetiva-se que o Mapa Social contemple a acessibilidade visual de suas interfaces e elementos gráficos, em prol de uma educação mais inclusiva.